

26 Louvai ao Deos do Ceo: porque a sua misericordia he eterna.

Louvai ao Senhor dos senhores: porque a sua misericordia he eterna.

## SALMO CXXXVI.

CONSOLATORIO.

SALMO de David, para Jeremias.

*Super flumina Babylonis, illic sedimus, et flevimus.*

1 Nós nos assentámos á borda dos rios de Babilonia, e alli chorámos, lembrándonos de Sião.

2 Nós pendurámos os nossos Instrumentos musicos nos salgueiros, que ha pelo meio d'este contorno.

3 Porque os que nos tinham levado cativos, nos pedião que cantassem alguns canticos. Os que nos tinham tirado da nossa patria, nos dizião: Cantai-nos d'esses canticos de Sião.

4 Como cantaremos nós algum catico do Senhor n'uma terra estrangeira?

5 Se eu me esquecer de ti, Sião, a minha mão direita seja posta em esquecimento.

6 A minha lingua fique pegada ás minhas fauces, se eu me não lembrar de ti: Se eu não me propuzer Jerusalem, como o principal objecto da minha alegria.

7 Lembra-te, Senhor, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem, quando elles dizião: Aniquilai-a, aniquilai-a até lhe arrancardes os alicerses.

8 Desgraçada de ti, filha de Babilonia! Bemaventurado aquelle, que te der a paga de todos os males, que tu nos fizeste padecer.

9 Bemaventurado o que ha de pegar nos teus tenros filhos, e os ha de machocar a huma pedra.

## SALMO CXXXVII.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

AO mesmo David.

*Confitebor tibi, Domine, in toto cordo meo: quoniam audisti verba oris mei.*

1 Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração, porque ouviste as palavras da minha boca. Celebrarei a tua gloria a vista dos Anjos.

2 Farei as minhas adorações no teu santo Templo, e bendirei o teu nome. Sobré o assumpto da tua misericordia, e da tua verdade; por teres elevado o teu santo nome acima de tudo.

3 Em qualquer dia, que eu te invoque, ouve-me: tu augmentarás a força da minha alma.

4 Todos os Reis da terra te louvem, Senhor: porque elles ouvirão todas as palavras da tua boca.

5 E elles cantem os caminhos do Senhor: porque a gloria do Senhor he grande.

6 Porque o Senhor he elevado, e olha para as cousas baixas, e vê de longe as altas.

7 Se eu andar no meio das maiores tribulações, tu me salvarás a vida: e tu estende a tua mão contra o furor de meus inimigos, e a tua dextra me salvou.

8 O Senhor tomará a minha defesa: Senhor a tua misericordia subsiste eternamente: não desprezes as obras das tuas mãos.

## SALMO CXXXVIII.

MORAL, E DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

*Domine, probasti me, et cognovisti me.*

1 Senhor, tu me provaste, e tu me conheceste:

2 Tu me conheceste, ou eu estivesse assentado, ou me levantasse:

3 Tu descobriste de longe os meus pensamentos: tu notaste a vereda, por onde eu andava, e todo o processo da minha vida.

4 Tu previste todos os meus caminhos, ainda antes que a minha lingua tivesse proferido alguma palavra.

5 Sim, Senhor, tu conheces todas as cousas, quer novissimas, quer antigas: tu me formaste, e tu pozeste sobre mim a tua mão.

6 A tua sciencia he admiravel para comigo, e he tão elevada, que eu não posso lá chegar.

7 Onde irei eu, que me furte ao teu espirito? Ou para onde fugirei, que não esteja diante da tua face?

8 Se eu subir ao Ceo, tu lá estás: se descer ao Inferno, lá te achô presente.

9 Se eu de madrugada tomar as minhas azas, e for habitar lá nas extremidades do mar;

10 A tua mão sera a que lá me conduza, e a tua dextra a que lá me sostenha.

11 Por fim eu disse comigo: Talvez que as trévas me escondão: mas a mesma noite se torna em claridade, para me descubrir entregue ás minhas delicias.

12 Porque as trévas não são escuras para ti; e a noite he para ti tão clara, como o dia: as trévas d'aquella são como a luz d'este.

13 Porque tu es o Senhor dos meus rins: tu o que me recebeste des do ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque a tua grandeza se deo a conhecer por hum modo espantoso: as tuas obras são admiraveis, e a minha alma toda está penetrada d'ellas.

15 Os meus ossos não te são occultos a ti, que os fizeste n'um lugar escuro: nem a minha substancia nas partes inferiores da terra.

16 Os teus olhos me virão, estando eu ainda informe: e todos estão escritos no teu Livro: os dias tem cada hum seu grão de formação, e nenhum deixa d'estar escrito n'elle.

17 Mas, ó Deos, como os teus amigos me parecem singularmente exaltados em

gloria! e como o seu Principado me parece extraordinariamente fortalecido!

18 Se eu reprehender contal-los, acharei que o seu número passa o dos grãos da arêa. Eu me levantei, e eu estou ainda comtigo.

19 Se tu, ó Deos, matares os peccadores, vós, ó homens sanguinarios, ponde-vos longe de mim.

20 Porque vós dizeis nos vossos pensamentos: Em vão se farão elles senhores das tuas cidades.

21 Senhor, não aborreci eu aos que te aborrecião? e não me mirrava eu, vendo os teus inimigos?

22 Eu os aborrecia com hum perfeito odio: e elles se tornárão meus inimigos.

23 Prova-me, ó Deos, e sonda o meu coração: pergunta-me, e conhece as minhas verédas.

24 Vê se se acha em mim o caminho da iniquidade: e conduze-me pelo caminho, que guia para a eternidade.

## SALMO CXXXIX.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David.

*Eripe me, Domine, ab homine malo,*

1 Livra-me, Senhor, do homem máo: livra-me do homem iniquo.

2 Os que no seu coração não cuidão senão em injustiças, me fazião guerra todo o dia.

3 Elles aguçarão as suas linguas, como a da serpente: elles tem debaixo dos seus labios o veneno dos aspides.

4 Guarda-me, Senhor, da mão dos peccadores: e livra-me dos homens iniquos. Que não cuidão senão em me fazer cahir.

5 Os soberbos me armárão laços em secreto; elles estendêrão a rede para me apanhar; e pozerão junto ao caminho cousa, em que eu tropeçasse.

6 Eu disse ao Senhor: Tu es o meu Deos: ouve, Senhor, a voz da minha súplica,

7 Senhor, Senhor, que es a força de que depende a minha salvação, tu foste o que cubriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não me entregues, Senhor, ao peccador, segundo o desejo, que elle tem de me perder: os seus pensamentos todos são contra mim: não me desampares, por não succeder que elles se elevem.

9 Toda a malignidade dos seus rodeios, e todo o mal, que os seus labios se empenhão fazer-me, caião sobre elles.

10 Caião sobre elles carvões: tu os precipitarás no fogo: e elles não poderão subsistir nas desgraças.

11 O homem, que não modera a lingua, não será bem succedido na terra: o homem injusto achar-se-ha opprimido de males na morte.

12 Eu sei que o Senhor ha de fazer jus-

tiça ao afflicto, e que ha de vingar os pobres.

13 Mas os justos hão de louvar o teu nome: e os rectos hão de assistir na tua presença.

## SALMO CXL.

DEPRECATORIO.

SALMO de David.

*Domine, clamavi ad te, exaudi me.*

1 Senhor, eu clamei a ti, ouve-me: attende á minha voz, quando eu clamar a ti.

2 A minha oração se eleve á tua presença, como o fumo do incenso: a elevação das minhas mãos te seja grata, como o sacrificio da tarde.

3 Põe, Senhor, huma guarda á minha boca, e huma porta aos meus labios que os deixe bem fechados.

4 Não soffras que o meu coração se vá após as palavras da malicia, para buscar escusas aos meus peccados,

Como fazem os homens, que obrão a iniquidade: e eu não terei nenhum commercio com os que mais se distinguem entre elles.

5 O justo me reprehenda, e me corrija com caridade: mas o oleo dos peccadores não pingará a minha cabeça: porque a minha mesma oração opporei eu a tudo o que lisonjea a sua concupiscencia.

6 Os seus juizes forão precipitados de golpe sobre a pedra. E elles al fim hão de ouvir as minhas palavras, porque ellas são poderosas, e efficazes:

7 Bem como huma terra grossa, sendo rota cahio sobre outra terra; assim os nossos ossos forão quebrados, e desfeitos, até nos vermos chegados ás portas do tumulto:

8 Porque os meus olhos, Senhor, se levantárão a ti: eu esperei em ti, Senhor, não me tires a vida.

9 Guarda-me do laço, que elles me armárão, e dos tropeços dos que obrão a iniquidade.

10 Os peccadores virão a cahir na sua rede. Eu como singular que sou, passarei.

## SALMO CXLI.

DEPRECATORIO.

INTELLIGENCIA a David, quando estava na caverna: Oração.

*Voce mea ad Dominum clamavi.*

1 Eu levantei a minha voz para clamar ao Senhor: eu levantei a minha voz para fazer oração ao Senhor.

2 Eu derramo a minha oração na sua presença, e eu exponho diante d'elle a minha extrema afflicção,

3 Quando a minha alma está quasi em termos de me deixar: e tu conheces os meus caminhos. Elles me armárão hum laço escondido n'este caminho, por onde eu andava.

4 Eu reparava para a minha direita, e não havia ninguem, que me conhecesse.